

04 de Abril de 2026

À: 2 A Investimentos Ltda.

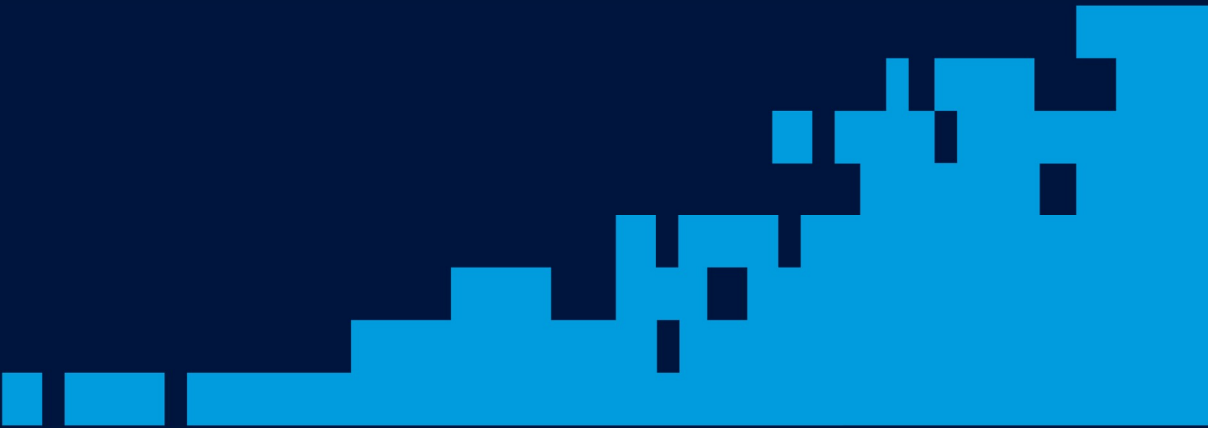
At.: Senhores Sócios Quotistas Controladores e Administradores

Ref.: Relatório anual de auditoria dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da 2 A Investimentos Ltda. nº 486-2026-7

Pela presente, estamos encaminhando aos cuidados de V.S^{as}. as demonstrações financeiras anuais auditadas da 2ª A Investimentos Ltda. dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente.

Atenciosamente,

Luiz Cláudio Fontes



2 A Investimentos Ltda.

Demonstrações Financeiras Acompanhadas do
Relatório do Auditor Independente

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e
2024

2 A Investimentos Ltda.

Índice

	Página
Relatório do Auditor Independente sobre às Demonstrações Financeiras	2
Demonstrações Financeiras	5
Notas Explicativas da Administração sobre às Demonstrações Financeiras	11

Relatório do Auditor Independente sobre às Demonstrações Financeiras

Aos
Sócios Quotistas Controladores e Administradores
2 A Investimentos Ltda.
Niterói- RJ

1. Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Examinamos as demonstrações financeiras da **2 A Investimentos Ltda.** (“Empresa”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações dos resultados do exercício e dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pela não auditorias do balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2024 e pelos investimentos mantidos em 31 de dezembro de 2025, como descrito no item 2 abaixo, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **2 A Investimentos Ltda.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Empresa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não foram auditadas por nós nem por outros auditores independentes. Dessa forma, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente sobre os saldos iniciais em 1º de janeiro de 2025, nem aplicar procedimentos alternativos que nos permitissem concluir, de forma satisfatória, sobre a adequação desses saldos. Consequentemente, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre tais saldos iniciais, os quais podem afetar de maneira relevante e possivelmente generalizada a determinação do resultado do exercício e dos fluxos de caixa da Empresa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como a comparabilidade das informações apresentadas.

Adicionalmente, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, os saldos de investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial, líquidos de provisão para passivo a descoberto, no montante de R\$ 20.162 mil, bem como os ganhos de equivalência patrimonial, líquidos, no montante de R\$ 10.314 mil, reconhecidos em conformidade com o CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, foram determinados com base em informações contábeis das investidas que não foram auditadas por nós nem por outros auditores independentes. Em função disso, não nos foi possível obter evidência de auditoria

apropriada e suficiente sobre tais informações, nem determinar se seriam necessários ajustes nesses saldos e nos correspondentes efeitos no resultado do exercício, no patrimônio líquido e nos fluxos de caixa da Empresa.

Em decorrência dos assuntos descritos acima, não nos foi possível determinar os possíveis efeitos de eventuais ajustes que poderiam ser necessários nas demonstrações financeiras da Empresa referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Conduzimos nossa auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras com ressalva.

3. Outros assuntos

Valores do exercício anterior findo em 31 de dezembro de 2024

As demonstrações financeiras da **2 A Investimentos Ltda.**, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não foram auditadas por nós e nem por outros auditores independentes. Dessa forma, tal circunstância encontra-se devidamente divulgada nas demonstrações financeiras apresentadas em anexo.

4. Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Empresa, continuar operando, divulgando quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

5. Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as

divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 4 de Abril de 2026.



Luiz Claudio Fontes
Contador CRC 1RJ-032.470/O-9

RSM Auditores Independentes Associados - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7 "S" RJ



2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Balancos Patrimoniais

31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

Ativo

Circulante

Caixa e equivalentes de caixa

Dividendos a receber de investidas

Impostos a recuperar

Total do Ativo Circulante

Não Circulante

Realizável a Longo Prazo

Contas a receber de partes relacionadas

Adiantamentos concedidos para futuro aumento de capital em investidas

Total do Realizável a Longo Prazo

Investimentos (inclui ágio) substancialmente em Controladas

Intangível

Total do Ativo Não Circulante

Total do Ativo

Notas	31/12/2025	31/12/2024
3	658	6
4.1	2.222	-
-	141	98
	3.021	104
4.2	1.513	-
5.1	716	1.115
	2.229	1.115
5.2	21.558	23.658
6	18.998	19.108
	42.785	43.881
	45.806	43.985

2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Balancos Patrimoniais

31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

Passivo e Patrimônio Líquido

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	-	250	1
Contas a pagar a partes relacionadas	4.3	146	461
Obrigações fiscais	-	-	1
Total do Passivo Circulante		396	463
Não Circulante			
Provisão para passivo a descoberto de investidas	5.2	1.700	153
Adiantamentos recebidos para futuro aumento de capital	4.4	204	204
Total do Passivo Não Circulante		1.904	357
Total do Passivo		2.300	820
Patrimônio Líquido	7		
Capital social subscrito e integralizado		28.668	28.668
Lucros acumulados		14.838	14.497
Total do Patrimônio Líquido		43.506	43.165
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		45.806	43.985

As Notas Explicativas São Partes Integrantes das Demonstrações Financeiras.

2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Demonstrações dos Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Receitas (Despesas) Operacionais			
Ganhos de equivalência patrimonial líquidos	5.2	10.314	10.878
Ganhos de venda de participação societária líquidos		3.980	-
Perdas com créditos de adiantamentos concedidos para futuro aumento de capital na Chrysler RJ Participações S.A.		(484)	-
Despesas gerais e administrativas	8	(2.895)	(480)
Despesas tributárias	-	(8)	(2)
Operacional Antes do Resultado Financeiro		10.907	10.396
Resultado Financeiro, Líquido	9	136	11
Lucro antes dos Impostos (IRPJ e CSLL)		11.043	10.407
Despesas de Impostos (IRPJ e CSLL) Correntes	10	(2)	-
Lucro Líquido do Exercício		11.041	10.407
Integralizado		100.000	100.000
Lucro por Quota Básico e Diluído- Expresso em Reais com Centavos (R\$)		110,41	104,07

As Notas Explicativas São Partes Integrantes das Demonstrações Financeiras.

2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	11.041	10.407
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos Resultados Abrangentes	11.041	10.407

As Notas Explicativas São Partes Integrantes das Demonstrações Financeiras.

2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

	Capital Social Subscrito e Integralizado	Lucros Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	28.668	4.090	32.758
Lucro Líquido do exercício	-	10.407	10.407
Saldos em 31 de Dezembro de 2024	28.668	14.497	43.165
Lucro Líquido do exercício	-	11.041	11.041
Lucros pagos		(10.700)	(10.700)
Saldos em 31 de Dezembro de 2025	28.668	14.838	43.506

As Notas Explicativas São Partes Integrantes das Demonstrações Financeiras.

2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$)

	31/12/2025	31/12/2024
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do exercício	11.041	10.407
Ajustes ao Resultado do Exercício, por Não Impactar Entradas e Saídas de Caixa e Equivalentes de Caixa		
Ganhos de equivalência patrimonial líquidos	(10.314)	(10.878)
Despesas de amortização de intangível	109	439
Perdas de créditos de adiantamentos concedidos para futuro aumento de capital na Chrysler RJ Participações S.A.-R\$480 e respectiva baixa de investimento-R\$4	484	-
Resultado Ajustado	1.320	(32)
Aumento dos Ativos Operacionais		
Contas a receber de partes relacionadas	(1.513)	-
Impostos a recuperar	(42)	(6)
Total do Aumento dos Ativos Operacionais	(1.555)	(6)
Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais		
Fornecedores	249	1
Contas a pagar a partes relacionadas	(315)	-
Obrigações fiscais	(1)	1
Total do Aumento (Redução) do Passivos Operacionais	(67)	2
Total do Caixa Líquido Aplicado nas Atividades Operacionais	(302)	(36)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Recebimento de investimentos vendidos e de lucros distribuídos pelas investidas	11.735	-
(Aumento) redução de adiantamentos concedidos para futuro aumento de capital	(81)	22
Total do Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Investimentos	11.654	22
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Pagamentos de lucros aos acionista da empresa	(10.700)	-
Total do Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamentos	(10.700)	-
Total do Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	652	(14)
Caixa e Equivalentes de Caixa		
Saldo do Início do Exercício	6	20
Saldo do Final do Exercício	658	6
Total do Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	652	(14)

As Notas Explicativas São Partes Integrantes das Demonstrações Financeiras.

2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

1. Contexto Operacional

A Sociedade foi constituída em 13 de março de 2011 sob a denominação **JCA Investimentos Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 13.424.409/0001-87, com sede social à Rodovia Amaral Peixoto, nº 2401 - 3º andar, sala 313, Baldeador, no Município de Niterói, no Estado do Rio de Janeiro, CEP. 24.140-005, conforme atos constitutivos devidamente arquivados na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (JUCERJA) sob o nº 33.2.0891251-4, por despacho de 13/03/2011 e desde 18/12/2017 exerce suas atividades com nova razão social **2 A Investimentos Ltda.** e tem como objetivo a participação em outras Sociedades, por qualquer forma que seja, em ações de qualquer tipo ou classe ou quotas, representativas do Capital Social, ou nos resultados de empreendimentos, sob a forma de partes beneficiárias, quotas de participação ou debêntures, estranhos ao Capital Social, ou de investimentos de qualquer natureza, incorporação e empreendimento, e ainda, administração de bens próprios e de terceiros. Podendo participar em quaisquer outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista, bem como, no exercício de quaisquer atividades relacionadas com seu objetivo social, inclusive, associar-se a outras sociedades na constituição de consórcios para realização de objetivos de interesses comuns.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis

2.1. Base de Apresentação

As demonstrações financeiras da Empresa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"). As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Empresa em 2 de Abril de 2026.

2.2. Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos não superiores há 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

2.3. Contas a Receber

As contas a receber estão registradas pelos valores efetivamente faturados e estão apresentadas a valores de realização. Quando necessária, a provisão para perdas esperadas de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em histórico no relacionamento com os clientes e considerada suficiente para a expectativa de perdas na realização de créditos.

2.4. Investimentos e Ágios Substancialmente em Controladas

Esses investimentos da Empresa são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme determina o CPC18 (R2) - Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto. Os percentuais detidos pela Empresa no capital social das controladas estão demonstrados através da nota nº 5

2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

2.5. Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações acumuladas e não excede ao valor justo. A depreciação dos bens é calculada de acordo com as taxas vigentes.

2.6. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

2.7. Empréstimos e financiamentos a pagar

Os empréstimos e financiamentos a pagar, quando existente, são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os custos captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração de resultados durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.8. Impostos

As despesas de impostos- IRPJ e CSLL do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. Tais provisões são calculadas com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício social.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro diferidos (“imposto diferido”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Os impostos-IRPJ e CSLL sobre o lucro correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes no diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos como tal, respectivamente.

2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

2.9. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da Empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Empresa possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.10. Provisões Passivas

Geral-Provisões são reconhecidas, se aplicável, quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

- **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais:** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes:
- **Ativos Contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.
- **Passivos Contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados e nem divulgados.
- **Obrigações Legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a Empresa questiona a constitucionalidade dos tributos.

Possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária

No dia 08 de fevereiro de 2023 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, nos Recursos Extraordinários 955.227 (Tema 885) e 949.297 (Tema 881) sobre a possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária. Após a análise da Administração juntamente com seus assessores jurídicos dos processos tributários em que a Empresa é ou foi parte, tanto no polo ativo quanto passivo, não foi identificada qualquer situação que possa ser afetada pela referida decisão.

2.11. Reconhecimento das receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Empresa. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

2.12. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívidas e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 09)- Instrumentos Financeiros, adotado pela Empresa a partir de 01 de janeiro de 2018. Após o reconhecimento inicial, a Empresa classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

- **Custo amortizado:** quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA):** quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quando pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto;
- **Valor Justo por meio do Resultado (VJR):** quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Empresa gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Empresa. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

Os passivos financeiros não derivativos são mensurados ao:

- **Valor justo por meio do resultado:** quando classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo e mudanças no valor justo desses passivos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício;
- **Custo Amortizado:** passivos financeiros não derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido, desde que não seja um item mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Empresa para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa. Da mesma forma, a Empresa classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

Instrumentos Financeiros Derivativos e Hedge Accounting

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz do hedge accounting, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido classificado como outros resultados abrangentes. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o resultado. A Empresa, em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não tinha derivativos e consequentemente hedge accounting.

2.13. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº 641/2010, que aprovou o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados.

2.14. Lucro por Quota (Básico e Diluído)

O Lucro por Quota-Básico e Diluído da Empresa, foi calculado com base na quantidade de Quotas do capital social subscrito e integralizado mantidas nos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. Destacamos que inexistiu nas citadas datas fator dilutivo desse capital social, sendo assim, o valor do lucro por Quota, básico e diluído são iguais naquelas datas, conforme apresentados nas demonstrações dos resultados.

2.15. Uso de Estimativas e Julgamentos

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e que possuem maior complexidade, bem como as áreas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 4- Provisão para perda esperada sobre dividendos a receber de investidas e contas a receber das partes relacionadas;
- Nota Explicativa nº 11- Valor justo dos ativos financeiros.

2.16. Adoção das CPCs/IFRSs Novas e Revisadas

CPCs/IFRSs Novas e Alteradas em Vigor no Exercício Corrente

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2025:

- **Alterações ao IAS 21/CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis:** em agosto de 2023, o IASB alterou o IAS 21 - "Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis", adicionando novos requisitos com o objetivo de ajudar as entidades a determinar se uma moeda é conversível em outra moeda e, quando não for, qual a taxa de câmbio à vista a ser utilizada. Antes dessas alterações, o IAS 21 somente estabelecia a

2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

taxa de câmbio a ser utilizada quando a falta de conversibilidade fosse temporária. As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2025.

A Empresa não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

CPCs/IFRSs Novas e Revisadas Já Emitidas, Porém Ainda Não Adotadas

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2025. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7-Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" e IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação" para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis à empresas em geral e não apenas à instituições financeiras. São as seguintes alterações:
 - a. esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
 - b. esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros ("SPPI test"), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
 - c. adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
 - d. atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI").

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Empresa não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza:** em dezembro de 2024, o IASB alterou os requisitos de aplicação de own use e hedge accounting previstos no IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", bem como adicionou certos requerimentos de divulgações do IFRS 7 - "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", com o objetivo de assegurar que as demonstrações financeiras apresentem de forma adequada os efeitos de contratos que tenham como referência energia e cuja geração dependa da natureza (ex.: energia eólica, energia solar, etc.), descritos como 'contracts referencing nature-dependent electricity'. Portanto, se aplicam somente a contratos que expõem uma entidade a variabilidade em função da volatilidade na geração de energia que dependa de condições da natureza. As alterações trazem: a. orientações para a determinação pela entidade se os contratos de energia, que dependem de condições da natureza, devem ser tratados contabilmente como contratos de *own use*, b. condições a serem consideradas para aplicação de *hedge*

2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

accounting (cash flow hedge) e c. divulgações sobre características contratuais que expõem a entidade a variabilidades, compromissos contratuais ainda não reconhecidos (fluxos de caixa estimados) e efeitos dos contratos na performance da entidade durante o exercício.

As referidas alterações são aplicáveis a exercícios/períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026. A Empresa está em processo inicial de análise dos efeitos dessas alterações em suas demonstrações financeiras, porém não espera que resultem em impactos materiais.

- **IFRS 18-Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Contábeis", introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Empresa. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:
 - a. Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Empresa, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
 - b. Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser apresentado separadamente no balanço patrimonial, a Empresa desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.
 - c. A Empresa não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação. Além disso, haverá novas divulgações significativas necessárias para: i. medidas de desempenho definidas pela administração; ii. abertura da natureza de determinadas linhas de despesas apresentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e iii. para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão representadas de acordo com o IFRS 18.

- **Melhorias Anuais às normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards)**
- **Volume 11:** As melhorias anuais se limitam a alterações que visam esclarecer a redação de algumas normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) ou corrigir consequências não intencionais relativamente menores, omissões ou conflitos entre os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards). As alterações referem-se às seguintes normas:
IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatório Financeiro;
IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgação e sua Orientação de Implementação do IFRS 7;
IFRS 9 - Instrumentos Financeiros; e
IFRS 10-Demonstração Consolidada; e IAS 7-DFC.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. A Empresa não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

- **Alterações ao IAS 21 - Tradução para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária:** Essas alterações de escopo restrito especificam os procedimentos de tradução para uma entidade cuja moeda de apresentação é a de uma economia hiperinflacionária. A entidade aplica as alterações se: a. Sua moeda funcional for a de uma economia não hiperinflacionária e ela estiver traduzindo seus resultados e posição financeira para a moeda de uma economia hiperinflacionária; ou b. Estiver traduzindo para a moeda de uma economia hiperinflacionária os resultados e a posição financeira de uma operação no exterior cuja moeda funcional seja a de uma economia não hiperinflacionária.

As alterações têm como objetivo melhorar a utilidade das informações resultantes de maneira eficiente em termos de custos. Desenvolvidas em resposta ao *feedback* de partes interessadas, espera-se que essas alterações reduzam a diversidade de práticas e proporcionem uma base mais clara para o reporte em moeda hiperinflacionária.

Vigência para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. A Empresa não espera que essas alterações tenham impactos em suas demonstrações financeiras.

- **Alterações aos Exemplos Ilustrativos sobre IFRS 7, IFRS 18, IAS 1, IAS 8, IAS 36 e IAS 37 - "Divulgação de Incertezas nas Demonstrações Financeiras":** Essas alterações incluem exemplos que ilustram como uma entidade pode aplicar os requisitos das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) para divulgar os efeitos de incertezas em suas demonstrações financeiras.

Os exemplos demonstram como divulgar os impactos de incertezas em cenários relacionados ao clima, mas os princípios e requisitos também são aplicáveis à divulgação de outras incertezas. Os exemplos não acrescentam nem alteram exigências das normas contábeis internacionais (IFRS Accounting Standards) e, portanto, não há requisitos de

2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

transição. Em vez disso, esses exemplos acompanharão as respectivas normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) às quais estão relacionados.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras a Empresa.

Não há outras normas contábeis internacionais (IFRS *Accounting Standards*) ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Empresa.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa

Composição de Caixa e Equivalentes de Caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Bancos/Aplicações financeiras (CDB) remuneração CDI	658	6
Total de Caixa e Equivalentes de Caixa	658	6

4. Partes Relacionadas

4.1. Composição de Dividendos a Receber de Investidas

	31/12/2025	31/12/2024
News GPS S.A. e Quadri Systems S.A.	1.801	-
Quadri Systems S.A.	421	-
Total de Dividendos a Receber de Investidas	2.222	-

4.2. Composição de Contas a Receber de Partes Relacionadas

	31/12/2025	31/12/2024
Cezar Augusto M. Vasconcellos	1.513	-
Total de Contas a Receber de Partes Relacionadas	1.513	-

Destacamos que; (i) Não há prazo de vencimento sobre os lucros a receber acima mencionados, bem como não é computado rendimentos financeiros sobre eles; (ii) A Empresa espera realizá-los em circunstâncias normais e, portanto não foi constituída provisão para perdas sobre esses recebíveis de partes relacionadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024 ; e (iii) A provisão para passivo a descoberto das controladas é decorrente de passivo a descoberto apresentados por elas apresentados na data dos encerramentos dos exercícios e que a Empresa na qualidade de Controladora, os possui provisionados nas citadas datas, devido a sua corresponsabilidade em honrá-los, caso seja eventualmente necessário.

4.3. Composição de Contas a Pagar a Partes Relacionadas

	31/12/2025	31/12/2024
JCA Holding Transportes Logística e Mobilidade Ltda.	146	274
Earn-out s/Quadri Sistemas S.A.	-	187
Total de Contas a Pagar a Partes Relacionadas	146	461

4.4. Composição dos Adiantamentos Recebidos para Futuro Aumento de Capital

	31/12/2025	31/12/2024
Cosa Participações Ltda.	102	102
Hatar Participações Ltda.	102	102
Total de Adiantamentos Recebidos para Futuro Aumento de Capital	204	204

2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

5. Adiantamentos Concedidos para Futuro Aumento de Investimento no Capital de Investidas e Investimentos em Investidas

5. 1. Composição dos Adiantamentos Concedidos para Futuro Aumento de Investimentos no Capital de Investidas

	31/12/2025	31/12/2024
Chrysler RJ Participações S.A.	1.695	1.695
Inovatrans Participações Ltda.	-	480
J3 Participações Ltda.	481	313
News GPS S.A.	235	235
Quadri Systems S.A.	-	87
Total Bruto	2.411	2.810
Provisão para perdas sobre adiantamentos concedidos para a investida Chrysler RJ Participações S.A.	(1.695)	(1.695)
Total de Adiantamentos Concedidos para Futuro Aumento de Investimentos no Capital de Investidas	716	1.115

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, inexistiu um prazo rígido para capitalização pela Empresa em tais controladas. Sendo assim, naquelas datas foram classificados tais saldos contábeis no realizável a longo prazo e não dentro da rubrica de Investimentos. Também inexistiu a cobrança pela Empresa de qualquer rendimento financeiro sobre os citados adiantamentos concedidos.

5.2. Composição de Investimentos em Investidas e da Provisão para Passivo a Descoberto de Investidas

	Saldo dos Investimentos		Ganhos de Equivalência Patrimonial Líquido (Mep)	Percentual (%) de Participação	Patrimônio Líquido das Investidas	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Investimentos Investidas Não Auditadas						
Chrysler RJ Participações S.A.	305	305	-	5	(36.820)	(31.232)
Inovatrans Participações Ltda.	-	4	-	-	-	-
J3 Participações Ltda.	20.196	17.830	9.763	50	40.394	34.659
News GPS S.A.	982	4.595	1.758	38	2.568	7.672
Quadri Systems S.A.	75	897	340	36	210	2.507
Outros	-	27	-	-	-	-
Total de Investimentos em Investidas Não Auditadas	21.558	23.658	11.861			
Composição da Provisão para Passivo a Descoberto de Investidas Não Auditadas						
Chrysler RJ Participações S.A.	1.700	153	(1.547)			
Total da Provisão para Passivo a Descoberto de Investidas	1.700	153	(1.547)			
Total de Investimentos em Investidas, da Provisão para passivo a Descoberto e de Ganhos de Equivalência Patrimonial Líquido	19.858	23.505	10.314			

	Exercício Findo Em 31/12/2025
Movimentações de Investimentos em Investidas e da Provisão para Passivo a Descoberto de Investidas	
Saldos em 31/12/2024	
Investimentos em investidas	23.658
Provisão para passivo a descoberto de investidas	(153)
Total dos Saldos em 31/12/2024	23.505
Movimentações	
Ganhos de equivalência patrimonial líquidos	10.314
Créditos realizados contra a conta de investimentos:	
Baixas por vendas de investimentos	(785)
Lucros recebidos das investidas	(10.950)
Baixa de investimentos na Inovatrans Participações Ltda.	(4)
Dividendos a receber de investidas da News GPS S.A.(R\$1.801) e da Quadri Systems S.A.(R\$421)	(2.222)
Total de créditos realizados contra a conta de investimentos	(13.961)
Total das Movimentações Líquidas no Exercício Corrente	(3.647)
Saldos em 31/12/2025	
Investimentos em investidas	21.558
Provisão para passivo a descoberto de investidas	(1.700)
Total dos Saldos em 31/12/2025	19.858

2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

6. Intangível

Composição do Intangível

	Custo		Amortização Acumulada			Intangível Líquido	
	31/12/2024	Baixas	31/12/2025	31/12/2024	Baixas (Amortização)	31/12/2025	31/12/2024
Quadri Systems S.A.							
Relacionamento com clientes	52	(9)	43	(52)	9	(43)	-
Sistemas	166	(29)	137	(166)	29	(137)	-
Total	218	(38)	180	(218)	38	(180)	-
J3 Participações Ltda.							
Marcas	630	-	630	-	-	-	630
Relacionamento com clientes	2.300	-	2.300	(2.190)	(110)	(2.300)	-
Goodwill	12.448	-	12.448	-	-	-	12.448
Total	15.378	-	15.378	(2.190)	(110)	(2.300)	13.078
Chrysler RJ Participações S.A.							
Marcas	427	-	427	-	-	-	427
Relacionamento com clientes	332	-	332	(332)	-	(332)	-
Softwares	129	-	129	(129)	-	(129)	-
Goodwill	5.493	-	5.493	-	-	-	5.493
Total	6.381	-	6.381	(461)	-	(461)	5.920
Total Geral	21.977	(38)	21.939	(2.869)	(72)	(2.941)	18.998

7. Patrimônio Líquido

Composição do Capital Social Subscrito e Integralizado

	Número de Quotas e Valor em R\$ em 31/12/2025 e 31/12/2024	
	Número de Quotas	Valor em R\$ Mil
Cosa Participações Ltda.	50.000	14.334
Hatar Participações Ltda.	50.000	14.334
Total do Capital Social Subscrito e Integralizado	100.000	28.668

8. Despesas Gerais e Administrativas

Composição das Despesas Gerais e Administrativas

	Exercícios Findos Em	
	31/12/2025	31/12/2024
Serviços profissionais de consultoria	2.784	36
Despesas de amortização	110	439
Outras despesas gerais e administrativas	1	5
Total das Despesas Gerais e Administrativas	2.895	480

2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

9. Resultado Financeiro, Líquido

Composição do Resultado Financeiro Líquido

	Exercícios Findos Em	
	31/12/2025	31/12/2024
Receitas Financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	126	1
Juros ativos	11	11
Total das Receitas Financeiras	137	12
Total das Despesas Financeiras		
Despesas bancárias	(1)	(1)
Total das Despesas Financeiras	(1)	(1)
Total do Resultado Financeiro, Líquido	136	11

10. Despesas de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) Correntes

Demonstração do Cômputo das Despesas de Impostos (IRPJ e CSLL) Correntes

	Exercícios Findos Em	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro Antes dos Impostos (IRPJ e CSLL)	11.043	10.407
Adições ao lucro tributável- outras adições	110	439
Exclusões ao lucro tributável		
Ganhos de equivalência patrimonial líquidos	10.314	10.878
Ganhos de capital diferidos líquidos	790	-
Outras exclusões	37	647
Total do Prejuízo fiscal antes de compensações	(98)	(1.118)
Compensação de prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL	29	-
Total do Lucro (Prejuízo) Tributável	(69)	(1.118)
Total do Cômputo de Despesa de Impostos (IRPJ e CSLL) Correntes	2	-

11. Gerenciamentos dos Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros atualmente utilizados pela Empresa estão demonstrados no item (v) Valorização dos Instrumentos Financeiros demonstrados nessa nota explicativa. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos. A Empresa não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. A Empresa adota políticas e procedimentos de controle de riscos, conforme descrito a seguir:

(i) Política de Gestão de Riscos Financeiros

A Empresa possui e segue a política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos desta política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Empresa foi estabelecida pela Administração, e nos

2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(ii) Risco de Estrutura de Capital ou Risco Financeiro

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Empresa faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Empresa monitora e gerência permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Empresa foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

(iii) Risco de Crédito

A política de vendas da Empresa considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites de posição são procedimentos adotados para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Empresa tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

(iv) Risco de Liquidez

É o risco de a Empresa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Administração.

(iv) Risco com Taxas de Juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Empresa incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Empresa monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

2 A INVESTIMENTOS LTDA.

Notas Explicativas da Administração as Demonstrações Financeiras Exercícios Findos em 31 de Dezembro 2025 e 2024

(Valores Expressos em Milhares de Reais-R\$, Exceto Quando Indicado de Outro Modo)

(v) Valorização dos Instrumentos Financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Composição dos Ativos e Passivos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado

	31/12/2025	31/12/2024
Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	658	6
Dividendos a receber de investidas	2.222	-
Contas a receber de partes relacionadas	1.513	-
Total dos Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	4.393	6
Passivos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado		
Fornecedores	250	1
Contas a pagar a partes relacionadas	146	274
Total dos Passivos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	396	275

12. Aprovação das Demonstrações Financeiras

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria e autorizadas para emissão 3 de abril de 2025 e são assinadas pelos signatários indicados a seguir:

Gustavo Nader Damião Rodrigues

Diretor Presidente

CPF: 032.261.947-55.

Paulo Roberto Perdigão de Araujo

Contador: CRC-RJ 066.894/O-1

CPF: 401.430.077-34